

# **ESTUDO DE CASO SOBRE A EVASÃO NO CURSO PRESENCIAL DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**Autora:** ELIZABETH DA SILVA GUEDES

**Banca examinadora:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Laélia Carmelita Portela Moreira (Presidente e Orientadora), Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Helenice Maia Gonçalves, Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daniela Patti do Amaral (UFRJ)

**Data da defesa:** 20/10/2015

## **RESUMO**

A evasão na Educação Superior (ES) vem chamando a atenção de muitos especialistas em educação, de gestores e do Governo Federal. Não se trata de um fenômeno unicamente brasileiro, mas sim de problema internacional, que afeta Instituições de Ensino Superior (IES) e que tem sido objeto de muitos trabalhos e pesquisas educacionais, os quais buscam explicações para suas principais causas. Nas últimas décadas, inúmeras políticas de expansão do acesso a esse nível de ensino, tanto em âmbito público, quanto privado, foram responsáveis pelo grande aumento de matrículas de estudantes na ES. Entretanto, a expansão das matrículas não necessariamente significa aumento no número de egressos, já que muitos são os estudantes que desistem antes de concluírem os seus cursos. A pesquisa buscou analisar o fenômeno da evasão no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), no período de 2011 a 2014, visando identificar os motivos que levam os estudantes deste curso a escolhê-lo e, posteriormente, a abandoná-lo. Trata-se de um estudo de caso, método indicado quando as questões “como” e “por que” são propostas ao investigador e o enfoque se dá sobre um fenômeno contemporâneo da vida real. Incluí análise de documentos e de dados coletados no sistema acadêmico da IES e a utilização de questionários junto aos estudantes evadidos a fim de aprofundar as informações coletadas nas etapas anteriores. Para os estudos da evasão foram privilegiadas as pesquisas realizadas pelo Instituto Lobo, especializado no assunto, e para a discussão sobre o Curso de Pedagogia os estudos de Gatti (2010), Gatti e Barreto (2009), Libâneo (2010), Libâneo e Pimenta (2011), Silva (2006), Brzezinski (2012), Scheibe e Durli (2011), Aguiar et al. (2006) e Vargas (2008). Constatou-se que os estudantes evadem principalmente durante os três primeiros semestres do curso (179 dos 238 estudantes evadiram no período) e que em alguns semestres a quantidade de estudantes que evadem supera a quantidade de estudantes não evadidos. A análise das respostas aos questionários apontou que os fatores que levam os estudantes a evadirem do curso estão mais relacionados com a sua vida pessoal ou com a escolha da profissão do que com a Instituição de Ensino.

**Palavras chave:** Evasão; curso de Pedagogia; Ensino Superior.